



PROJECTO DE RESOLUÇÃO N° 495/X

Recomenda ao Governo a conclusão da Classificação do Cavalete do Poço de S.Vicente e de todo o Couto Mineiro de S.Pedro da Cova, o desenvolvimento de um projecto de musealização da actividade mineira e a resolução do passivo ambiental das minas

Exposição de Motivos

O Cavalete de S.Vicente das Minas de S.Pedro da Cova é um dos elementos edificados de maior relevância na memória histórica da actividade mineira que durante cerca de 170 anos se desenvolveu naquela freguesia do concelho de Gondomar e na região do Porto, e representou, desde o séc. XIX até ao seu encerramento em 1972, um papel fundamental na economia regional e nacional.

Trata-se de uma estrutura vertical, em betão, com cerca de 25 metros de altura e 13 pisos, cuja função era apoiar a extracção de carvão dos poços das minas que serviu, durante 17 décadas, à produção da energia necessária ao consumo doméstico e industrial e, mais tarde, permitiu fazer circular a rede de eléctricos do Porto.

É um monumento imponente e notável, exemplar único na arquitectura industrial, tendo inclusivamente sido escolhido pelo Departamento de Minas da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto para o seu logótipo.

O imóvel faz parte do complexo mineiro da freguesia de S.Pedro da Cova, em Gondomar, juntamente com o poço onde está encravado, o “bairro”, a cantina, a escola, o balneário e outros serviços criados para os operários que lá trabalhavam, que chegaram a ser mais de mil.

O Cavalete de S.Vicente, bem como as instalações do antigo couto mineiro encontram-se há muito votados ao abandono, num estado avançado de degradação e, em virtude de serem propriedade de particulares, estão hoje em risco de se perderem definitivamente.

Tal situação, representaria uma grave perda para a memória histórica da freguesia, do concelho e da região, que importa preservar e transmitir às novas gerações e às vindouras. É a história esquecida das ruínas das minas, que marcaram gerações e famílias inteiras que lá trabalharam, bem como a história da industrialização da região que urge preservar e manter.

A classificação do imóvel, solicitada pela Câmara Municipal de Gondomar em 1990, tendo sido alvo de despacho favorável à abertura do processo 1996, continua até hoje por concluir, pondo em risco a preservação deste valioso monumento sinalizado como objecto de interesse público pelo IPPAR (actual IGESPAR).

A demora na conclusão do processo de classificação e o crescente estado de degradação de todo o complexo, depois de em 1979 e, mais tarde, em 1996 através de uma candidatura aprovada ao programa URBAN, se terem criado expectativas na reabilitação e no desenvolvimento de um projecto mais consistente de musealização da actividade mineira, faz temer pela preservação deste património.

A preservação desta estrutura ímpar no seu género, reconhecida a sua importância histórica, poderá mesmo vir a constituir uma alavanca para redefinição urbana da freguesia e do concelho em que se insere, como acontece com outros exemplares da arquitectura industrial, cada vez mais valorizados por toda a parte, e cuja classificação e reabilitação permitiu inclusivamente a captação de novos interesses turísticos.

A classificação do Cavalete de S. Vicente representa um passo importante que deve ser acompanhado do indispensável repensar de todo o complexo envolvente, com vista à musealização da actividade mineira. Projecto que encontra no actual museu mineiro, com todas as suas limitações, um embrião que é necessário desenvolver e qualificar, procurando soluções modernas e inovadoras de forma a preservar os artefactos, documentos e testemunhos de memórias aí concentrados e os muitos que permanecem dispersos e por registar e que urge recolher de forma a garantir a sua preservação, dando vida à história esquecida das minas e das gentes que lá trabalharam.

Há ainda que sublinhar, que às questões ligadas ao património se somam aqui preocupações de cariz ambiental com repercussões na saúde pública que é imprescindível resolver.

Uma vez abandonada a actividade extractiva, também em S. Pedro da Cova permanece o passivo ambiental associado às áreas mineiras degradadas.

Um problema que afecta ecossistemas, contamina águas e solos e representa sérios riscos para a saúde pública das populações residentes nesta área e até da região do Porto, a exigir a intervenção do Estado na sua resolução.

As populações que sofreram durante gerações com a exploração mineira não podem mais continuar sujeitas à exposição a condições ambientais tão agressivas.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais, a Assembleia da República, reunida em plenário, resolve recomendar ao Governo:

1 – A rápida promoção da conclusão do processo de classificação do Cavalete do Poço de S. Vicente e de todos os elementos do couto mineiro de S. Pedro da Cova e a urgente reabilitação desta estrutura.

2 – O estabelecimento de um modelo de parceria e a elaboração de um projecto com vista à musealização da actividade mineira em S. Pedro da Cova, construindo um museu vivo que alie as vertentes cultural, científica e de atracção turística, capazes de fazer desta estrutura uma âncora de desenvolvimento económico e social para a comunidade.

3 - A rápida resolução do passivo ambiental das minas de S. Pedro da Cova integrando este processo no PRAAME, sem descurar a utilização de outras vias para a regeneração de resíduos em depósito.

Assembleia da República, 20 de Maio de 2009.

Os Deputados